Sonae torna-se mecenas da Galeria da Biodiversidade da Universidade do Porto

28 de Setembro, 2018

A Sonae e a Universidade do Porto, através da Galeria da Biodiversidade, celebraram um acordo de mecenato com o intuito de incentivar a promoção, divulgação e investigação científica no domínio da biodiversidade. No âmbito deste protocolo, a Sonae vai investir 300 mil euros nos próximos três anos.

O acordo enquadra-se na política de responsabilidade corporativa da Sonae, que investe cerca de 10 milhões de euros anualmente na promoção do bem-estar social e cultural das comunidades onde opera. Para a Universidade do Porto esta é uma oportunidade de reforçar as atividades de investigação, conservação e divulgação do Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto, nomeadamente deste pólo especificamente dedicado à biodiversidade, onde a arte se cruza com a biologia e a história natural.

Paulo Azevedo, chairman e Co-CEO da Sonae, afirma: “Para a Sonae, a biodiversidade é uma temática cada vez mais importante e queremos contribuir ativamente para a sua investigação e divulgação massiva por toda a sociedade. O desenvolvimento da ciência e da investigação é uma forma de aumentar o potencial de diferenciação do País, pelo que apoiar essas valências enquanto mecenas da Galeria da Biodiversidade é uma forma de cumprir com a nossa missão de levar os benefícios do progresso e da inovação a um número crescente de pessoas. A Galeria é um espaço único, também porque promove a comunicação de temas prementes para a sociedade numa linguagem artística, acessível e perceptível, que torna possível que todos nos tornemos em agentes de mudança.”

António de Sousa Pereira, reitor da Universidade do Porto, realça: “A Sonae é já um importante parceiro institucional da Universidade do Porto, designadamente em projetos de formação, investigação, desenvolvimento e inovação. Com este protocolo, a parceria entre as duas instituições passa a abranger também a divulgação científica e a promoção cultural. Num país onde carecem os apoios à ciência e à cultura por parte das empresas, a Sonae distingue-se uma vez mais pela responsabilidade social, pelo compromisso com o conhecimento e pela preocupação com o património. Merece por isso o nosso aplauso e agradecimento.”

Nuno Ferrand de Almeida, diretor do Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto, realça: “A Galeria da Biodiversidade materializa o sonho de construir um espaço único de promoção cultural, aberto a todas as pessoas, assente numa nova forma de comunicar ciência. Tirando partido de um enquadramento singular potenciado pela forte carga histórica e simbólica associada à emblemática Casa Andresen e ao belíssimo Jardim Botânico do Porto, a Galeria surge como um espaço mágico e inspirador. Baseada num inovador conceito museográfico que se distingue pela aposta numa sempre

presente dimensão estética associada a um delicado equilíbrio entre objetos reais e soluções tecnológicas de ponta, a sua exposição permanente surpreende-nos e emociona-nos, mostrando-nos de forma clara que, como produtos da evolução, todos nós somos também agentes dessa mesma evolução, modelando a natureza à nossa volta e, devendo, por isso mesmo, empenhar-nos, com acrescida responsabilidade, na preservação da biodiversidade.”

“Espaço de confluência de arte, literatura e ciência, a Galeria é, verdadeiramente, um lugar para sonhar, conversar e pensar. A extraordinária oportunidade de poder fazer crescer este projeto e, através dele, promover ainda mais a sensibilização para a preservação da natureza, de mãos dadas com a Sonae, uma empresa que notoriamente se demarca pela qualidade e impacto efetivo da ação social e cultural que, ao longo dos anos, tem vindo a promover, é para nós motivo de grande orgulho e reconhecimento”, reflete.